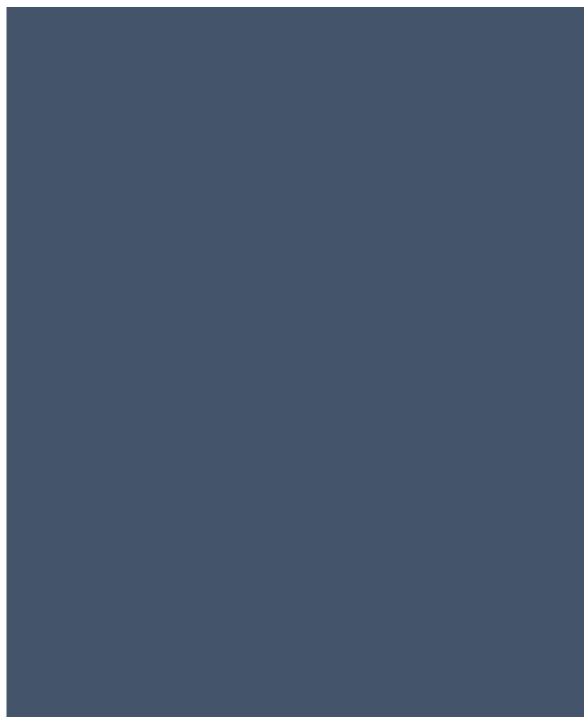




**PREFEITURA MUNICIPAL DE
PIRASSUNUNGA**
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

Relatório de Vistoria Técnica



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CONJUNTO.....	4
3. CONSIDERAÇÕES SOBRE O DESEMPENHO ESTRUTURAL.....	4
4. REGISTRO FOTOGRÁFICO.....	5
4.1. BARRACA DO DOCE (EDIFICAÇÃO 01).....	5
4.2. BARRACA DO DOCE (EDIFICAÇÃO 02).....	6
4.3. BARRACA DO PAU TORTO (EDIFICAÇÃO 03).....	8
4.4. BARRACA DO PREFEITO (EDIFICAÇÃO 04).....	9
4.5. CASA CAIPIRA (EDIFICAÇÃO 05).....	10
4.6. CAPELA DA MENINA EUFROSINA (EDIFICAÇÃO 06).....	11
4.7. CAIXA DE CONCRETO.....	12
5. ANÁLISE DA VIABILIDADE DE REFORMA.....	12
6. POSICIONAMENTO TÉCNICO.....	13
7. RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS.....	14
8. CONCLUSÃO.....	14



1. INTRODUÇÃO

O presente relatório técnico tem por finalidade apresentar a avaliação das condições de uso, conservação e estabilidade das edificações que compõem o conjunto denominado Vila Caipira – Tijuco Preto, localizado no município de Pirassununga/SP.

A análise tem como objetivo subsidiar a tomada de decisão quanto à viabilidade de reforma, recuperação ou eventual substituição das estruturas existentes, considerando aspectos de segurança, funcionalidade e adequação ao uso pretendido, notadamente para a realização de eventos de interesse público.

Para fins de contextualização, foi disponibilizado ao Departamento de Engenharia material técnico contendo levantamento fotográfico e proposta de intervenção, elaborado pela arquiteta Deborah Delphino, assessora da Secretaria Municipal de Turismo. Tal material foi considerado como referência complementar para a presente análise, sem prejuízo da avaliação técnica independente ora realizada.

A inspeção para fins de vistoria está baseada no *check-up* do espaço público, que tem como resultado a análise técnica do fato ou da condição relativa à funcionalidade, mediante a verificação *in loco* dos equipamentos urbanos, estando a mesma voltada para o enfoque da manutenção e conservação do patrimônio existente.

A inspeção foi realizada no dia **13 de abril de 2026**, no período da manhã. Não foram constatadas obras ou manutenções em andamento no momento da vistoria. Não foram realizados testes, medições ou ensaios por ocasião da inspeção.

O registro fotográfico da área aponta as anomalias aparentes e avarias detectáveis visualmente, cujas constatações foram realizadas dentro do escopo de trabalho de inspeção, não envolvendo apurações de causas e origens, consistindo, portanto, na identificação de problemas aparentes relacionados à integridade construtiva.



2. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CONJUNTO

O conjunto é composto por edificações de pequeno porte, construídas predominantemente com estrutura de cobertura em madeira roliça de eucalipto, alvenarias de vedação de baixa altura e telhamento cerâmico. Trata-se de construções com caráter rústico, concebidas para simular ambientes típicos rurais.

De maneira geral, observa-se ausência de padronização construtiva, inexistência de elementos estruturais com função de travamento adequado e evidente degradação dos materiais, decorrente da ação do tempo, da exposição às intempéries e da ausência de manutenção contínua.

3. CONSIDERAÇÕES SOBRE O DESEMPENHO ESTRUTURAL

Cabe registrar que, previamente à realização da vistoria técnica, chegou ao conhecimento do Departamento de Engenharia a informação de que a Barraca do Biscoito sofreu colapso de sua estrutura de cobertura, com posterior remoção dos elementos por equipe própria da Prefeitura de Pirassununga.

Durante a vistoria realizada em 13 de abril de 2026, constatou-se que a referida edificação se encontrava, de fato, desprovida de sua estrutura de cobertura, permanecendo apenas as alvenarias, as quais apresentam trincas e não possuem função estrutural independente.

Ressalta-se que não foi possível, no âmbito desta inspeção, verificar diretamente as circunstâncias ou os fatores que levaram ao colapso, não tendo sido realizados ensaios, medições ou análises específicas que permitam estabelecer, com precisão, a origem do ocorrido.

Ainda assim, a situação observada, associada às condições gerais de deterioração verificadas nas demais edificações, indica comprometimento relevante do sistema construtivo adotado no conjunto, especialmente no que se



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

refere às estruturas de cobertura em madeira, que apresentam sinais recorrentes de desgaste, deformação e perda de integridade.

4. REGISTRO FOTOGRÁFICO

Para melhor compreensão da disposição espacial das edificações que compõem o conjunto Vila Caipira – Tijuco Preto, apresenta-se, inicialmente, imagem panorâmica com a identificação e numeração das unidades analisadas, conforme segue.



- 01 - Barraca do Doce
- 02 - Barraca do Biscoito
- 03 - Barraca do Pau Torto;
- 04 - Barraca do Prefeito;
- 05 - Casa Caipira;
- 06 - Capela da Menina Eufrosina.

A partir dessa referência, procede-se à análise individualizada de cada edificação, com base nos registros fotográficos obtidos durante a vistoria.

4.1. BARRACA DO DOCE (EDIFICAÇÃO 01)

Conforme se observa nas imagens, a barraca apresenta estrutura de cobertura com elevado grau de deterioração, com telhas quebradas, ausentes



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

e deslocadas, além de elementos estruturais em madeira com sinais evidentes de desgaste e perda de integridade.



Embora haja possibilidade teórica de reaproveitamento de alguns elementos, a condição geral da estrutura não permite assegurar estabilidade adequada, sendo o comprometimento de caráter global e não apenas pontual.

4.2. BARRACA DO DOCE (EDIFICAÇÃO 02)

Durante a vistoria realizada, constatou-se que a edificação se encontra desprovida de sua estrutura de cobertura, permanecendo apenas as alvenarias, as quais apresentam trincas e não possuem função estrutural independente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

Conforme mencionado anteriormente, há relato de que a estrutura de cobertura sofreu colapso em momento anterior à vistoria, com posterior remoção dos elementos por equipe própria da Prefeitura de Pirassununga.

Ressalta-se, contudo, que não foi possível verificar diretamente as circunstâncias do ocorrido, nem estabelecer as causas do eventual colapso no âmbito desta inspeção.





PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

Independentemente da origem do evento, a condição atual da edificação evidencia a inexistência de sistema estrutural funcional, restando apenas elementos remanescentes sem capacidade de garantir estabilidade ou segurança para uso.

Dessa forma, sob a ótica técnica, a edificação encontra-se descaracterizada do ponto de vista construtivo e estrutural, não havendo condições de recuperação por meio de intervenções pontuais.

4.3. BARRACA DO PAU TORTO (EDIFICAÇÃO 03)



As imagens evidenciam deformações na estrutura de cobertura, indicando perda de capacidade resistente. Internamente, trata-se de ambiente com dimensões reduzidas e pé-direito aproximado de 2,30 m.

A ausência de esquadrias em condições adequadas compromete ventilação e salubridade, tornando a edificação inadequada para uso público.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

4.4. BARRACA DO PREFEITO (EDIFICAÇÃO 04)



A edificação apresenta deterioração significativa no madeiramento da cobertura, com sinais de desgaste e deformação estrutural. Os elementos internos, como forno e fogão a lenha, encontram-se em condições precárias.

O conjunto não oferece condições seguras para utilização sem intervenção estrutural completa.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

4.5. CASA CAIPIRA (EDIFICAÇÃO 05)



A edificação apresenta telhado com avarias significativas, ausência de esquadrias em condições de uso e ambiente interno insalubre. O pé-direito aproximado de 2,20 m e a baixa ventilação comprometem sua utilização.

Ainda que apresente maior estabilidade relativa, não atende às condições mínimas para uso coletivo seguro.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

4.6. CAPELA DA MENINA EUFROSINA (EDIFICAÇÃO 06)



A capela apresenta o melhor estado de conservação dentre as edificações analisadas, com estrutura de cobertura mais recente e patologias pontuais.

Trata-se de edificação passível de recuperação mediante intervenções localizadas.



4.7. CAIXA DE CONCRETO



Entre a Barraca do Biscoito (edificação 02) e a Barraca do Pau Torto (edificação 03), foi identificada caixa de passagem com tampa danificada, deixando abertura exposta, caracterizando risco iminente de acidente.

5. ANÁLISE DA VIABILIDADE DE REFORMA

A análise técnica indica que intervenções baseadas exclusivamente na substituição de coberturas com reaproveitamento de elementos existentes não são adequadas à realidade constatada.

O conjunto apresenta comprometimento estrutural generalizado, evidenciado tanto pelas patologias observadas quanto pelo colapso já ocorrido. Nessas condições, intervenções pontuais não são suficientes para restabelecer níveis adequados de segurança.

Além disso, a inexistência de comprovação da capacidade resistente dos elementos remanescentes inviabiliza a assunção de responsabilidade técnica para esse tipo de intervenção.



6. POSICIONAMENTO TÉCNICO

Diante do exposto, o Departamento de Engenharia, na qualidade de **instância técnica oficial da Prefeitura de Pirassununga para as atividades de engenharia**, manifesta-se no sentido de que **as edificações 01 a 05 não apresentam, no estado atual, viabilidade técnica para intervenção por meio de reformas parciais ou corretivas.**

A avaliação realizada indica comprometimento estrutural de caráter sistêmico nas referidas edificações, o que afasta a adoção de soluções pontuais como alternativa segura e tecnicamente adequada.

Por outro lado, a **Capela da Menina Eufrosina (edificação 06)** apresenta condições significativamente mais favoráveis de conservação, não tendo sido identificados, na presente vistoria, indícios de comprometimento estrutural relevante, sendo, portanto, passível de manutenção e recuperação mediante intervenções pontuais.

Nesse contexto, para que seja possível garantir condições mínimas de segurança, salubridade e adequação ao uso público, as intervenções nas edificações 01 a 05 deverão contemplar soluções estruturais completas, compatíveis com as normas técnicas vigentes.

Dessa forma, o Departamento de Engenharia informa que **a assunção de responsabilidade técnica por eventuais intervenções está condicionada à adoção de soluções que assegurem plenamente a estabilidade estrutural e o desempenho adequado das edificações**, ressalvada a capela, cuja recuperação poderá ser conduzida por meio de intervenções localizadas, conforme avaliação técnica específica.

Tal posicionamento tem por finalidade resguardar a segurança dos usuários, a adequada aplicação de recursos públicos e a conformidade técnica das intervenções.



7. RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Considerando o estado atual das edificações, recomenda-se, em caráter prioritário, o isolamento da área, com restrição de acesso, de modo a prevenir a ocorrência de acidentes.

Deve ser dada atenção imediata à caixa de concreto existente no local, cuja tampa encontra-se danificada, recomendando-se sua substituição, de forma a eliminar o risco identificado.

No que se refere às edificações 01 a 05, a análise técnica indica que a solução mais adequada consiste na desmobilização das estruturas existentes, incluindo a remoção das coberturas, estruturas de madeira e demolição controlada das alvenarias, mediante procedimento seguro e tecnicamente orientado.

A Capela da Menina Eufrosina (edificação 06) poderá ser mantida, sendo recomendadas intervenções pontuais de manutenção e recuperação, compatíveis com seu estado de conservação.

Como diretriz para o aproveitamento futuro do espaço, recomenda-se o desenvolvimento de novo projeto arquitetônico e de engenharia, contemplando a reconstrução das edificações 01 a 05 com linguagem compatível com a proposta temática rural, porém atendendo integralmente às normas técnicas vigentes, especialmente no que se refere à segurança estrutural, condições de uso, acessibilidade e suporte à realização de eventos com presença de público.

8. CONCLUSÃO

A análise técnica realizada indica que as edificações que compõem a Vila Caipira – Tijuco Preto, com exceção da Capela da Menina Eufrosina (edificação 06), encontram-se em estado avançado de deterioração, com comprometimento estrutural que limita de forma significativa a viabilidade de sua recuperação por meio de intervenções pontuais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

A situação verificada na Barraca do Biscoito, atualmente desprovida de cobertura, reforça o diagnóstico de perda de funcionalidade do sistema construtivo adotado, em especial no que se refere às estruturas em madeira.

Por outro lado, a capela apresenta condições mais favoráveis, sendo passível de manutenção mediante intervenções localizadas.

Dessa forma, sob a ótica técnica, entende-se que a solução mais adequada consiste na desmobilização das estruturas existentes nas edificações 01 a 05 e no planejamento de futura reconstrução do conjunto, em condições compatíveis com as exigências de segurança, funcionalidade e uso público pretendido, mantendo-se a capela com as devidas intervenções de conservação.

Pirassununga, 15 de abril de 2026.

**PAULO
HENRIQUE
SANCHES:**
01706008821
Paulo Henrique Sanches
Engenheiro Civil

Assinado digitalmente por PAULO
HENRIQUE SANCHES:01706008821
DN: C=BR, O=ICP-Brasil,
OU=Secretaria da Receita Federal do
Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=
(EM BRANCO), OU=16749299000111,
OU=videoconferencia, CN=PAULO
HENRIQUE SANCHES:01706008821
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de
assinatura aqui
Data: 2026.04.15 09:03:09 -03'00'
Foxit Reader Versão: 10.1.4

**ANTONIO
AUGUSTO
GAVAZZA:**
07407326843
Antônio Augusto Gavazza
Engenheiro Civil

Assinado digitalmente por ANTONIO
AUGUSTO GAVAZZA:07407326843
DN: C=BR, O=ICP-Brasil,
OU=Secretaria da Receita Federal do
Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=
(EM BRANCO), OU=16749299000111,
OU=videoconferencia, CN=ANTONIO
AUGUSTO GAVAZZA:07407326843
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de
assinatura aqui
Data: 2026.04.15 08:59:21 -03'00'
Foxit Reader Versão: 10.1.4

**RENAN
ALVES DO
NASCIMENTO
O:**
37897155811
Renan Alves do Nascimento
Engenheiro Civil

Assinado digitalmente por RENAN
ALVES DO NASCIMENTO:37897155811
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria
da Receita Federal do Brasil - RFB,
OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM
BRANCO), OU=16749299000111,
OU=videoconferencia, CN=RENAN
ALVES DO NASCIMENTO:37897155811
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de
assinatura aqui
Data: 2026.04.15 09:07:58 -03'00'
Foxit Reader Versão: 10.1.4